



Relatório de Atividades 2018

Aprovado em Assembleia Geral em 23.03.2019

I - CENTRO COMUNITÁRIO

I - ÁREA I: GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

Objetivos gerais: Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis; Criar condições para responder às necessidades concretas da população;

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Promover a autonomia de indivíduos e famílias; Mediar os processos entre arrendatários e entre os serviços competentes da área da habitação da CMS; Suscitar o envolvimento dos participantes no processo de valorização de competências que permita a entrada num processo de formação e a melhoria de condições de empregabilidade; Contribuir para o desenvolvimento e melhoria das competências parentais e das práticas parentais positivas; 	<p><u>Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades inerente à ação: atendimento, informação, encaminhamento, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atendimentos e fazer o acompanhamento inerente 	<ul style="list-style-type: none"> Foram acompanhados 106 agregados familiares (realizados 255 atendimentos sociais);
	<p><u>Ação 2 Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação e acompanhamento de famílias para Banco Alimentar Cabaz alimentar Fornecimento de pequenos-almoços e lanches a crianças/jovens no âmbito do BA 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar 12 famílias com o cabaz alimentar Acompanhar 25 famílias de Banco Alimentar Apoiar 55 crianças/jovens em atividades do Centro Comunitário, com pequenos-almoços e lanches diariamente 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de agregados familiares com atribuição Regular de Cabaz Alimentar: 14 N.º de agregados familiares apoiados com BA: 25 N.º de novos processos do apoio alimentar (BA ou Cabaz Alimentar): 5 N.º de Processos reabertos: 4 N.º de agregados familiares apoiados pelo Cabaz Alimentar: 118 (ba + cabazes +79 crianças apoiadas com peq. almoço e lanche) N.º de Cabazes Alimentares distribuídos: 569
	<p><u>Ação 3: - Apoio à integração socioprofissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio à elaboração de currículos Apoio à procura ativa de emprego Sessões de Informação 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 20 indivíduos de integração socioprofissional 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Sessões Realizadas: 5 N.º de Novos particip. Procura de Emprego: 5 N.º Total de Particip: 5 (houve 1 participante que transitou de 2017 para 2018); N.º de pessoas que conseguiram trabalho em 2018: 1
	<p><u>Ação 4- Famílias em Ação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Entre Pais/Entre Pares Cresce Criança Mobilização familiar 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 10 famílias na atividade “Entre Pais/Entre Pares” 	<ul style="list-style-type: none"> Envolvidas 14 pais/cuidadores e envolvidas 18 crianças no grupo dos 5-7 anos Envolvidas 4 pais/cuidadores e envolvidas 4 crianças no grupo dos 0-1 anos Envolvidos 3 pais/cuidadores e envolvidas 4 crianças no grupo 3-5 anos (Grupo II).
		<ul style="list-style-type: none"> Envolver 3 a 5 crianças na atividade “Cresce Criança” 	<ul style="list-style-type: none"> Foram envolvidas 9 crianças
<p><u>Ação 5- Apoio aos arrendatários de habitação social</u></p> <p>Reuniões de acomp. conjuntamente com a CMS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover em parceria com a CMS ações para/com os arrendatários 	<p>Foi realizada 1 sessão de Informação sobre Direitos do Consumidor emparceria com a CMS e SMIC.</p>	

Indicadores de avaliação qualitativa

Ação 1- Atendimento e acompanhamento de âmbito social. Atividades inerente à ação: atendimento, informação, encaminhamento e avaliação de medidas tomadas (Atendimentos, informações, encaminhamentos e acompanhamento de âmbito social)

- **Em 2018 foram realizados 255 atendimentos sociais.** Estes atendimentos foram realizados por solicitação e iniciativa dos próprios clientes ou através de convocatória por parte das Assistentes Sociais. Contabilizaram-se 105 agregados familiares diferentes em acompanhamento. Salienta-se ainda que destes acompanhamentos às famílias, foram realizados encaminhamentos para serviços, respostas sociais, entre outros (CMS; Seg. Social; Entre Pais/ Entre Pares; Port'Emprego) e foram feitas diversas diligências com vista à resolução das situações-problema (preenchimento de requerimentos; cartas, contatos telefónicos, etc). Foram ainda realizadas 3 visitas domiciliárias. Quanto à caracterização da população atendida no Gabinete de Serviço Social constata-se o seguinte: 60% é moradora da Urbanização da Fundação D. Pedro IV, sendo que 91% de processos são de continuidade. No que se refere à situação face ao emprego 52% está empregada e 28% está desempregada, sendo que 40% da população que se encontra empregada é na área da limpeza; quanto às habilitações literárias, e embora uma grande percentagem da população atendida não tenha sido possível recolher dados (32%), constatou-se que 15% frequentou o 3º ciclo e que 14% frequentou igualmente o 1º ciclo e o secundário. A nível de nacionalidade verificou-se que 67% é Portuguesa e 20% Cabo-verdiana, restante tem outras nacionalidades.
- **Em comparação a 2017 a percentagem de atendimentos psicossociais** relativamente aos processos de acompanhamento aumentou em 10% (mais 25 processos). No que se refere à residência dos utentes dos atendimentos sociais, registou-se um aumento significativo de utentes residentes na localidade de Aqualva e em outras freguesias, em 6% (mais 19 processos) , que não a de Aqualva-Mira Sintra, sendo que diminuiu em 2% o nº de utentes (menos 13 processos) residente na Urbanização da Fundação D. Pedro IV e na localidade de Mira Sintra.
- Foram realizadas diversas diligências (telefonemas, reuniões, etc) com os Encarregados de Educação das crianças que frequentam a Casa Seis. Foram ainda realizados contactos telefónicos para todos os participantes do Entre Pais Entre Pares sempre que se realizaram sessões.
- **No que se refere às áreas de intervenção**, em 2018 as áreas com maior significado de percentagem foram: 40% na área de Pobreza; 20% para inscrições nas atividades da Casa Seis; 8% na área da educação; 7% na área da Segurança Social e Habitação e 6% na área da Família. Neste ano, verificou-se um decréscimo significativo (-14%) de atendimentos com situações-problema na área da Pobreza, bem como na área da terceira idade. Contudo, houve um acréscimo para Inscrições nas atividades da Casa Seis; e um acréscimo significativo na área da Educação, Habitação e Família. De notar ainda que em questões de pobreza diminuíram significativamente as situações de Avaliação/Reavaliação de Banco Alimentar, contrariamente na área da Família que aumentou significativamente no que se refere a comportamentos desadequados de crianças e jovens e problemas Pais/Filhos. Constata-se ainda que em 2018 houve um acréscimo significativo de pedidos na área da Habitação, particularmente no que se refere à dificuldade no arrendamento no parque habitacional lucrativo, ou seja, foram realizados diversos atendimentos em que a situação-problema se relacionavam com a dificuldade em encontrar habitações para arrendamento.

Ação 2 Atendimento e acompanhamento no âmbito do apoio alimentar: Apoio Alimentar; Cabaz Alimentar; Banco Alimentar

- No ano de 2018, foram apoiados 25 agregados familiares com Banco Alimentar, menos 1 agregado comparativamente a 2017 e 14 agregados familiares apoiados com Cabaz Alimentar, sendo este número inferior em 3, comparativamente com 2017;
 - Os processos para Banco Alimentar e Cabaz Alimentar que foram finalizados deveu-se á autonomização dos agregados familiares ou falta de comparência para a reavaliação semestral;
 - As famílias encaminhadas para receberem Banco Alimentar, residem na sua maioria na urbanização da Fundação D. Pedro IV (76%), as restantes famílias residem em Mira Sintra (20%) e Agualva (4%).
 - Os agregados familiares apoiados (Banco Alimentar e Cabaz Alimentar) é constituída por 2 elementos (35%), percentagem esta que aumentou em relação ao ano de 2017, sendo que em 2017 a percentagem maior era de 3 elementos. De salientar também que (28%) dos agregados familiares têm uma capitação mensal entre os 151€ e os 200€, com esta percentagem concluímos que a situação financeira dos agregados aumentou comparativamente ao ano anterior, (em 2017 a maior percentagem de capitação mensal era entre 101€ e os 150€). O titular do Banco Alimentar e Cabaz Alimentar é na sua maioria de nacionalidade Portuguesa (61%), embora maioritariamente de origem Cabo Verdiana.
 - No que diz respeito à situação profissional, 31% dos titulares estão desempregados, 36% encontram-se a trabalhar e 33% estão reformados/pensionistas.
 - Durante 2018 houve 5 novos processos de apoio alimentar e 4 processos reabertos quer para Banco Alimentar quer para Cabaz Alimentar. Os processos reabertos justificam-se pelo desemprego de elementos do agregado familiar e consequentemente pela diminuição da capitação mensal do agregado.
 - Em 2018 foi efetuada a distribuição de 569 Cabazes (333 apoios pontuais e 236 cabazes quinzenais), mais 129 Cabazes Alimentares comparativamente a 2017. Este valor justifica-se pelo facto de, no decorrer do ano de 2018 ter existido um aumento nos donativos e estes chegarem-nos em razoável estado para consumo.
 - De salientar ainda, que a Casa Seis atribuiu 11 cabazes de produtos alimentares no Natal, menos 2 que o ano anterior, aos agregados que à data estavam a receber o Cabaz Alimentar da Casa Seis. Este donativo foi possível através do apoio do grupo de voluntarias “Amor sem Limites”, tendo a Casa Seis contribuído apenas com alguns produtos em falta.
 - Tivemos ainda, durante o ano de 2018, 14 cabazes de talho mensais mensalmente às famílias de Banco Alimentar e Cabaz Alimentar rotativamente e segundo as suas necessidades.
- Ao todo em 2018 foram apoiados 118 agregados familiares (25 famílias de Banco Alimentar; 14 Famílias de Cabazes Alimentares e 79 crianças com pequeno almoço e lanche nas Atividades Espaço Jovem, número esse que varia durante o período de aulas e férias escolares.

Ação 3: - Apoio à integração socioprofissional

- **“Port’Emprego:** Foram realizadas 5 sessões do Port’Emprego, totalizando 5 utentes (4 novos participantes, mais 1 participante que transitou de 2018), que foram auxiliados na construção do seu curriculum vitae, elaboração carta de apresentação, na procura ativa de trabalho e esclarecidos no que diz respeito aos diversos temas de inserção no mercado de trabalho (entrevistas de emprego, técnicas de procura de emprego, etc.) Estes utentes frequentaram o Port’Emprego ao longo das várias sessões. De destacar que 1 dos 5 participantes do Port’Emprego, conseguiu trabalho em 2018.
- **Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração:** durante o período das férias de verão, foram integrados 7 jovens, pelo Programa OTL Longa duração, promovido pelo Instituto do Desporto e da Juventude. Estes jovens deram apoio às atividades, durante, ~~em 2018~~ as férias de verão. Este é um reforço fundamental para o bom funcionamento e acompanhamento das crianças/jovens e os jovens cumpriram os objetivos propostos.
- **Projeto: Sintra Inclui – Transição para a vida adulta:** Pelo terceiro ano letivo seguido, a Casa Seis associou-se à CMS, no projeto Sintra Inclui, integrando uma aluna da Escola Secundária Matias Aires - Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra (12º ano). A aluna iniciou o seu estágio de sensibilização em 2017/2018, duas vezes por semana num período de 6 horas semanais (aprox. 126 horas no total ano letivo). Destaca-se que a aluna cumpriu com as regras inerentes a uma experiência pré-profissional e denota já um bom nível de familiarização com a dinâmica da Associação. A aluna realizou uma adaptação bastante positiva ao contexto de estágio, mostrou-se sempre assídua e pontual, realçando-se o grande interesse, motivação e responsabilidade.

Ação 4- Famílias em Ação

• Projeto “Entre Pais/ Entre Pares” dinamizado em sessões mensais. Em 2018, foram realizadas 15 Sessões: 7 sessões para Pais e filhos 0-2 anos e 11 sessões para Pais e filhos 5-7 anos. Foram realizadas 2 sessões abertas para pais e filhos 3-5 anos no Jardim de Infância n.1 e Jardim de Infância n.2 de Mira Sintra tendo abrangido um total de 16 pais. Foi realizada ainda 1 sessão do Entre Pais Entre Pares de Jl.

As atividades realizadas foram as seguintes: Interação e Comunicação; Shantala; origem dos nomes; Só o coração pode bater; Jogos de Família; Decoração conjunta de molduras e fotografia familiar; passeio de famílias; brinquedos adequados às idades; Construções de brinquedos em material reciclado; passeio ao teatro; picnic de famílias; a família segundo o olhar dos pais e dos filhos; Confeção de roupas em material reciclado e Festa de Natal.

Em 2018 realizaram-se diversas reuniões com o intuito de divulgar o Projeto Entre Pais Entre Pares, nomeadamente com o ACES de Aqualva Mira Sintra e o Agrupamento de Escolas de Aqualva e Mira Sintra. Da reunião do Agrupamento de Escolas resultou uma parceria com os Jardins de Infância das EB1 n.1 e n.2 de Mira Sintra, tendo sido dinamizada 2 sessões abertas para pais e filhos. Desta forma, em 2018 iniciou-se 1 novo grupo do Entre Pais Entre Pares, tendo ainda sido realizada 1 sessão para o novo grupo.

• O Projeto “Cresce Criança” em 2018 ocorreu pontualmente, na medida em que a maior parte das crianças foi inserida em equipamento de infância. Contudo, foram realizadas 4 sessões pontuais com crianças de etnia cigana e africana. Nestas sessões trabalhou-se: vocabulário; cores; tamanhos; família; regras e comportamentos; letras.

• Estas atividades têm sido muito bem aceites pelas famílias, e, mesmo sendo as atividades realizadas no Espaço Famílias (fora da urbanização da undação D. Pedro IV), continuaram a ter a participação das famílias, pedindo para que as atividades sejam dinamizadas mais vezes por mês.

Ação 5- Apoio aos arrendatários de Habitação Social

• Em 2018 não foram realizadas reuniões com os moradores dos 6 prédios camarários, uma vez que não foi proposto pela Câmara Municipal de Sintra a realização de nenhuma. Porém, foi realizado com a CMS/Casa Seis/JFAMS e SMIC (CMS) 1 sessão de informação para os moradores sobre: Direitos e Deveres dos Consumidores

I - ÁREA II: EDUCAÇÃO

Objetivos Gerais: Promover o sucesso escolar e prevenir o absentismo e o abandono escolar precoce; Promover a participação dos adultos em atividades de educação e formação

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os diferentes percursos escolares e /ou formativos junto das respetivas entidades; • Promover a relação entre instituições as famílias na vida escolar das crianças e jovens; • Desenvolver competências que permitam um bom percurso escolar; • Sensibilizar as famílias para a importância de um acompanhamento da vida escolar dos filhos; • Envolver os adultos no processo de capacitação para a autonomia e de desenvolvimento das competências pessoais, sociais e socioprofissionais; 	<p><u>Ação 1: Educação de Crianças e Jovens</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e orientação dos percursos educativos • Sala de Estudo • Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) • Reuniões com Escolas • Reuniões com Encarregados de Educação • Sessões de Informação/debate 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e envolver 55 crianças/jovens em percurso educativo; • Realizar 2 sessões informação/debate; • Realizar 2 reuniões de Pais e Encarregados de Educação; • Realizar 2 reuniões com a coordenação das escolas de 1º ciclo; • Obter o sucesso escolar de 35 crianças/jovens acompanhados nesta área 	Foram envolvidos 77 crianças e jovens envolvidos regularmente
			Realizadas 4 sessões com crianças e jovens
			Realizadas as duas reuniões previstas
			Realizadas as duas reuniões previstas
		Sucesso obtido em 54 indivíduos num universo de 62 inscritos (sendo 4 de curso profissional)	
		<p><u>Ação 2: Adultos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciação à Língua Portuguesa (Melhoria das competências da Literacia) • Iniciação à Língua Inglesa • Iniciação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20 adultos em ações de capacitação
	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de Total Participantes: 7 (1 participantes transitaram do ano anterior) 		
	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de Sessões Realizadas: 23 • N.º Total de Participantes: 7 		

Indicadores de avaliação qualitativa

Ação 1: Educação de Crianças e Jovens

Acompanhamento e orientação dos percursos educativos

Em 2018 notou-se uma grande procura pelas atividades da Casa por parte das famílias, principalmente para as crianças de 1º ciclo. Isso ocasionou que tivéssemos uma “lista de espera” que chegou a 27 indivíduos. O período com maior procura foi para as Férias de Verão. Notou-se ainda um alargamento do âmbito geográfico das famílias que nos procuraram. Ainda que a prevalência do público seja da urbanização D. Pedro IV, (com 27 indivíduos), verifica-se ainda que 25 indivíduos vieram de Mira Sintra e 23 de outras localidades. principalmente oriundos de Aqualva.

Em 2018 verificou-se a predominância de indivíduos do sexo masculino (42 indivíduos). Quanto à faixa etária: 25 indivíduos entre os 6 e os 10 anos, 19 indivíduos entre os 11 e os 13 anos, 21 indivíduos entre os 14 e os 17 e 11 indivíduos com mais de 18 anos. Contabilizadas todos as crianças e jovens que, durante o ano letivo 2017/2018, frequentaram com Espaço Jovem, com regularidade, quer estejam ou não estejam inscritos, a frequência deste público totalizou 77 indivíduos. Relativamente aos ciclos de ensino, refere-se que: 26 indivíduos frequentaram o 1º Ciclo do Ensino Básico, 9 indivíduos frequentaram o 2º ciclo, 25 indivíduos frequentaram o 3º ciclo, 12 indivíduos frequentaram o secundário e 11 indivíduos a frequentaram cursos profissionais.

Para calcular a taxa de sucesso, foram considerados apenas 62 inscritos, uma vez que será mais provável considerar que o impacto da frequência regular na atividade da Casa Seis possa refletir nos resultados académicos. A taxa de sucesso, dos 62 indivíduos é **86,21%**, (50 transitaram e 8 não transitaram) sendo que 4 frequentam curso de formação profissional. Foram ainda realizadas 2 reuniões a coordenadora das Escolas Básicas para dar a conhecer a lista de crianças inscritas na Casa Seis e outra para verificar o percurso de algumas crianças e articular a intervenção. É de referir que ao longo do ano foram realizados outros contatos telefónicos com o mesmo objetivo. De modo a promover os percursos educativos das crianças e jovens foram também realizadas 2 reuniões com Encarregados de Educação, a 16 de junho com 14 participantes e a 3 de outubro com 11 participantes. Além das reuniões mencionadas foram ainda realizadas duas reuniões com os encarregados de educação dos jovens do Projeto KIF KIF (12 jovens e 12 encarregados de Educação).

Sessões de Informação/debates: normalmente aproveitam-se do período das interrupções letivas para realizar as sessões de informação, uma vez que é possível articular com parceiros dentro do horário normal de trabalho. Neste âmbito foram realizadas 5 sessões no âmbito da Saúde, em parceria com o Centro de Saúde, que facultou a vinda de um enfermeiro para estas sessões. Em 2018 foram realizadas as seguintes sessões: 2 sessões de Nutrição, a 27 de março, uma sessão sobre Sexualidade responsável, a 3 de abril; uma sessão sobre Diabetes, a 26 de junho e uma sessão sobre Cuidados básicos de higiene, a 2 de julho.

Ação 2: Adultos

• **Iniciação à Língua Portuguesa** (Melhoria das competências da Literacia): esta intervenção teve como finalidade contribuir para a valorização de competências, importantes e fundamentais no processo de formação e melhoria da qualidade de vida (pessoal, profissional e social). É uma atividade que ocorre durante os sábados de manhã. Esta atividade sofreu alteração relativamente ao ano anterior, tendo sido reduzido o horário para apenas sessões ao sábado, pela manhã, de forma a rentabilizar os recursos e criar turmas mais apelativas, com, pelo menos, 5 participantes. Em 2018 existiu uma turma com o horário das 9:00 às 12:30h. Contámos com a participação de 17 alunos, 1 aluno que transitou de 2017 e tivemos 15 novos alunos. Na sua esmagadora maioria são mulheres oriundas dos PALOP's (Cabo Verde; Guiné-Bissau; Angola; Moçambique). São alunos que se encontram nas faixas etárias dos 35 aos 70 anos.

• **Iniciação à Língua Inglesa:** as aulas de Inglês permitiram aos participantes a melhoria de competência e valorização pessoal na inserção social e profissional de cada indivíduo. Em 2018 foram realizadas 23 sessões, envolvendo 7 indivíduos. Notou-se uma baixa frequência e elevado absentismo das pessoas que frequentavam. Sendo um grupo pequeno, começou a ser contraprodutivo ter uma professora por três horas, sendo que algumas vezes não compareceu ninguém. Esta atividade deixou de decorrer no início do ano Letivo de 2018/2019, finalizando as suas atividades em julho.

• **Iniciação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)**

Durante o ano de 2018 foram envolvidos 152 indivíduos únicos nas atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo 87 do sexo masculino e 65 do sexo feminino, dos quais 75 participaram em pelo menos 25 sessões. Relativamente às Certificações com recursos TIC escolhas 54 Indivíduos únicos foram certificados, em 73 certificações diferentes (6 Diploma de Competências Básicas e 67 certificações em Literacia Digital), verificando-se neste semestre uma redução da certificação mais básica (DCB) e um aumento (relativo) das certificações em Literacia Digital. Relativamente à população Adulta foram envolvidos:

- Aulas de iniciação às TICs: 11 indivíduos (3 sexo masculino, 8 sexo feminino)
- Certificações em literacia digital: 12 (10 indivíduos com 1 certificação, 2 com dupla certificação)
- Certificação em DCB: 1 (sexo feminino)

I - ÁREA III: Animação Sociocultural /Cidadania Ativa

Objetivos Gerais: Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade; Prevenir situações de exclusão social; Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos

Objetivos Específicos	Ações e Atividades	Metas	
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar estilos de vida saudáveis; • Promover uma relação saudável entre pares; • Reforçar o sentimento de pertença e identidade social; • Promover a melhoria de competências promotoras de inclusão social; • Promover atividades que facilitem o conhecimento mútuo das culturas existentes na comunidade e as relações interculturais; • Proporcionar condições que contribuam para o pleno exercício da cidadania • Incentivar a participação dos adultos em Sessões de informação e sensibilização sobre problemas de sociedade 	<p><u>Ação 1: Cidadania Ativa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Voluntariado Comunitário • Ações Cívicas: temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (abril); Mês do Migrantes (setembro), Convenção sobre os Direitos das Crianças (novembro); Direitos Humanos (dezembro); <p><u>Ação 2: Arte e Cultura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de Teatro • Grupos de Dança • Grupos de Música • Passeios e Visitas. Culturais <p><u>Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Saídas Lúdico pedagógicas • Ateliês Temáticos <p><u>Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 15/05: Dia da família; 01/06: Dia da Criança; 17/12: Festa de Natal <p><u>Ação 5: Mulheres Ativas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas temáticas: Segurança Alimentar, Acidentes domésticos e outras a planear com as participantes <p><u>Ação 6: Sessões de informação temáticas:</u> Simulacro de Incêndio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clima e Ambiente, Cidadania e Solidariedade: o que significam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 55 crianças e jovens em atividades promotoras de estilos de vida saudável e de melhoria de competências pessoais e Sociais; • Realizar 2 atividades que reforcem sentimento de pertença e identidade social; • Envolver 20 mulheres nas Oficinas Temáticas • Envolver 40 jovens e adultos em sessões de informação temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram envolvidos 62 indivíduos em atividades pedagógicas, lúdicas, desportivas e culturais • 15 jovens estiveram envolvidos na atividade do TEATRO, com dois projetos: KIF KIF e Mostra de Teatro. Foram envolvidas 15 jovens • Foram realizadas ___ visitas culturais com os adultos • Foram realizadas 2 • Nº de Oficinas Realizadas: 13 • Nº de Participantes: 7 • Foram realizadas 13 sessões com 7 Participantes diferentes (número que variou em cada oficina): • Oficina de Culinária: 2 sessões, sensibilizar para o desperdício alimentar e capacitar para o aproveitamento de alimentos

Indicadores de avaliação qualitativa

Ação 1: Cidadania Ativa

• **Ações Cívicas:** temas: Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis (abril); Mês do Migrantes (setembro), Convenção sobre os Direitos das Crianças (novembro); Direitos Humanos (dezembro);

Durante todo o mês de Abril – Mês da Prevenção aos Maus tratos infantis, foram realizadas diversas atividades, quer por iniciativa da Casa Seis, como em parceria com outras instituições. Sob responsabilidade da Casa Seis foram realizadas as seguintes atividades: Dinamização dos Jogos das Famílias no Centro Lúdico das Lopas, elaboração de ímanes de corações no grupo Entre Pais/Entre Pares, que foram partilhados com famílias de Cabo Verde através do projeto Mães Sem Fronteira, que, por sua vez, também elaboraram corações que foram trazidos para famílias em Portugal; participação no concurso de desenhos sobre o tema para os marcadores de livros, etc.

• No âmbito das comemorações do Mês dos Migrantes, mesmo desfasado no tempo, entre 27 de outubro e 18 de novembro e 2018 esteve patente no MU.SA a exposição "Cretcheu Cabo Verde" que mostrou a cultura Cabo-verdiana ao público. Na exposição houve uma mostra fotográfica da cultura de 4 ilhas de Cabo Verde. Foi ainda possível com o apoio da comunidade mostrar um acervo de artigos típicos da cultura cabo-verdiana. Em decorrência desta exposição, a RTP África convidou a Casa Seis para o programa Bem-Vindos para poder divulgar e explicar o seu Projeto Mães sem Fronteira/ InterPais (nome adaptado para a continuidade da intervenção em Cabo Verde, bem como a exposição que esteve patente no MU.SA. O programa foi ao ar a 25 de novembro, com emissão para vários países. No âmbito da comemoração do 29º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças, em novembro, foi realizada uma sessão, com a participação e 12 crianças (9 a 15 anos) e parceria com UNICEF, como forma de colaborar com o relatório Anual da situação das crianças no mundo - da UNICEF. No dia 10 de dezembro de foi realizada uma sessão com as crianças e jovens da Casa Seis de reflexão sobre a carta universal dos Direitos Humanos (dezembro).

Ação 2: Arte e Cultura:

Grupo de Teatro: O Grupo de teatro foi envolvido em duas ações diferentes: Uma, no âmbito do Projeto KIF KIF, em parceria com o Teatromosca (Sintra) à companhia francesa Théâtre de la Tête Noire (Saran); o segundo projeto_ “Mostra de Teatro de Sintra”. Esta atividades envolveu 15 jovens com idades compreendidas ente os 14 e os 22 anos.

Data	Atividade	N.º de Partic	Local
22/04/2018	Apresentação da Peça “KIF KIF no âmbito da 26ª Mostra de Teatro de Sintra	15	AMAS
29/06/2018	Apresentação da Peça “KIF KIF	9	Théâtre de la Tête Noire (Saran)
30/06/2018	Apresentação da Peça “KIF KIF	9	Théâtre de la Tête Noire (Saran)
05/07/2018	Apresentação da Peça “KIF KIF	9	AMAS
07/07/2018	Apresentação da Peça “KIF KIF	9	Teatro Terceira Pessoa – Castelo Branco

Grupo de Dança: A atividade semanal da dança envolve 45 crianças e jovens, maioritariamente raparigas, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Em 2018 o Grupo de Dança foi convidado a participar em 7 apresentações, conforme quadro abaixo.

Data	Atividade	N.º de Partic	Local
16/02/2018	Workshop Dança	8	Amadora
23/06/2018	Encontro de Culturas	6	Cacém
01/08/2018	Intercâmbio de dança	6	Alcântara
14/08/2018	Intercâmbio de dança com a ACAS	7	Mem Martins
23/09/2018	Atuação de dança no Cacém	5	Cacém
27/10/2018	Atuação Exposição de Cabo Verde	10	Sintra – Centro Cultural Olga Cadaval
20/12/2018	Atuação no Reino de Natal	32	Sintra

Ação 3: Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens: (Saídas Lúdico pedagógicas e Ateliês Temáticos)

- Durante o ano de 2018 ocorreram 73 dias de férias, sendo: Férias de Carnaval, 1 dia, Férias da Páscoa, 9 dias (de 26/03 a 04/04) e as Férias de Verão, com 59 dias (de 25/06 a 13/09), Férias de Natal - 5 dias (17 a 21/12). Durante as férias de Verão contou-se com o apoio do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) com 8 Campos de Férias aprovados. A Câmara Municipal de Sintra garantiu durante todo o período das férias da Páscoa e de Verão a abertura das cantinas escolares para o fornecimento das refeições às crianças e jovens. Este apoio nos permitiu servir 3 a 4 refeições semanais às crianças a 54 crianças e jovens. A Câmara Municipal de Sintra voltou a apoiar as atividades de Férias através do programa Sintra em Férias. Em relação ao reforço do enquadre técnico, além da contratação de uma animadora, pela Casa Seis, contou-se ainda com a inserção de 9 jovens pelo programa OTL longa Duração (Ocupação de Tempos Livres) do IPDJ.
- No decorrer destes períodos de férias foram realizadas 4 sessões temáticas na área da Saúde e 32 saídas ludico-pedagógicas Ida à Casa Mistério, Girls in ICT Day, ICT Day – CISCO, 7 visitas Forte Oitavos, com pequenos grupos de 7/8 crianças; 10 idas à Piscina Municipal de Mira Sintra, 4 idas ao Centro Lúdico das Lopas; 4 idas à Piscina Resiquímica (grupos de 214 jovens a partir dos 12 anos), 8 idas à Praia de Carcavelos, 1 visita ao Museu da RTP, 1 ida à Piscina de Montemor, 1 Visita ao Centro Histórico de Lisboa, 1 visita ao Museu de Ciência Viva, 1 ida à Piscina de Santarém, 1 visita ao Museu Leal da Camara, Intercâmbio com o Projeto Orienta-te), 1 ida à Piscina de Oeiras.
- Durante as férias de Natal, para o passeio de Natal (19/12), os grupos foram divididos por faixas etárias, sendo que 20 crianças foram Micolândia e 18 jovens para o Cinema no Fórum Sintra. No dia 20 foram todos ao Reino de Natal, para a visita, tendo, nesse mesmo dia, atuado o grupo de Dança. AS atividades por data, números de participantes, locais e enquadre pode ser vistas na tabela anexa.

Ação 4: Comemoração de efemérides do calendário nacional e de datas significativas:

- 15/05: **Dia da família:** Foi realizado no dia 27 de maio um passeio de Famílias ao Parque do Monsanto, onde estiveram presentes famílias. Neste dia marcou-se também o **Dia da Criança**. Foram realizados jogos tradicionais e atividades com a Manta Arco-íris para pais/mães e filhos conjuntamente. Com almoço coletivo e partilhado, O nível de adesão das famílias foi bastante positivo, sendo que estas verbalizaram que se poderia fazer mais iniciativas destas.
- 17/12: **Festa de Natal:** A quadra natalícia é um momento com muitas atividades ao longo do mês de dezembro e nesse período muitos parceiros colaboram e tornam a oferta de atividades mais diversificadas. a OMNOVA (Resiquímica) que, no dia 15 de dezembro recebeu o grupo de crianças e mães do Projeto Entre Pais/Entre Pares para participarem da sua Festa de Natal, com atividades, teatro, Pai Natal e lanche. A festa de Natal foi realizada num domingo, de modo a permitir que todas as famílias pudessem participar. A cedência da sala no antigo mercado de Mira Sintra pela União Sport Club de Mira Sintra permitiu que tivéssemos um espaço amplo, com palco e agradável, tanto a apresentação das atividades, como o lanche partilhado. Os brinquedos entregues às crianças até aos 12 anos foram garantidos por: CTTs - Pai Natal Solidário, o Grupo Amor sem limites (29 brinquedos), pela OMNOVA (Resiquímica) (10brinquedos), um Grupo de Enfermeiras da Cintramédica (14 brinquedos e roupas, para bebés e crianças). o Grupo de Jiu Jitsu Portugal Gold Team fez uma apresentação da modalidade, as famílias partilharam um fantástico lanche. As empresas Gama e Pereira e Plastiervas fizeram os donativos das sacolas onde entregamos as prendas. Um particular e voluntárias do Jiu Jitsu Portugal Gold Team e do Grupo Amor sem Limites doaram alimentos para serem entregues às famílias. A FESTA DE NATAL das Famílias foi o principal momento de partilha de todo esse apoio.

Ação 5: Mulheres Ativas

Este projeto, tendo sido apoiado no PAFI do ano anterior, foi uma atividade que gerou muito interesse por parte das mulheres, pelo que, considerando a proposta da equipa, a Direção decidiu dar continuidade ao projeto inserindo-o como atividade no Plano de Ação 2018. No entanto, como foi considerado a meio do processo que o nome da atividade acabava por ser exclusivo às mulheres e havia interesse por parte de alguns homens em integrar, modificamos o âmbito da intervenção alargando aos homens, criou-se o projeto Comunidade em Ação com uma proposta mais inclusiva em género e fez-se candidatura ao PAFI 2018. Com a aprovação pelo PAFI deu-se seguimento às ações. A atividade teve como finalidade contribuir para a valorização de competências pessoais, sociais e profissionais, importantes e fundamentais no processo de formação e melhoria da qualidade de vida. Ao longo das diversas oficinas foi possível trabalhar a autoestima e valorização de cada indivíduo. Sensibilizar para o desperdício alimentar e capacitar para o aproveitamento de alimentos. Foi ainda possível envolver e tornar cada participante mais ativo e interessado tanto na comunidade como na Casa Seis. Para comemoração de efemérides foram realizadas 3 atividades de âmbito comunitários e várias atividades inseridas no funcionamento regular da associação, com os diferentes públicos que acompanha: como por exemplo: dia da Floresta, Santos populares, dia da criança)

Ação 6: Sessões de informação temáticas: Simulacro de Incêndio, Clima e Ambiente, Cidadania e Solidariedade: o que significam.

Destas 3 sessões previstas, apenas foi realizada a de Cidadania e Solidariedade. No entanto, com os adultos, foi realizado com a Câmara Municipal de Sintra/Casa Seis/Junta de Freguesia Aqualva e Mira Sintra e Serviço Municipal Informação ao Consumidor (SMIC/CMS) 1 sessão de informação para os moradores sobre: Direitos e Deveres dos Consumidores Com a população jovem, foram realizadas 4 sessões na área da Saúde

Mês		Dias	Alterações/Obs:
Janeiro	Início das atividades/aulas	03 (quarta-feira)	
	Reunião Alargada	09 (terça-feira)	
Fevereiro	Carnaval	13 (terça-feira)	Fecha na 2ª feira
	Atividades Carnaval	14(quarta-feira)	
Março	Assembleia Geral	17 (sábado)	Aprovação Relatório e Balanço 2017
	Início das Férias da Páscoa	26 (segunda-feira)	9 dias
Abril	Fim das Férias da Páscoa	06 (sexta-feira)	
	Projeto Mães sem Fronteira CV	19/04 a 31/05	Mobilização para Cabo Verde
	Mês da Prevenção	Abril	
Maio	Dia das Famílias	27 (domingo)	Festa das Famílias e crianças
	Reunião Alargada	22 (terça-feira)	
Junho	Dia da Criança		Junto c a festa das famílias
	Reunião de P.E.E.	16 (sábado)	16h
	Anivers. Casa Seis (18 anos)	19 (terça-feira)	Bolo e Atividades
	Projeto Kif Kif	De 24 de Junho a 08 de julho	França/Portugal
	Férias de Verão	de 25 a 28	59 dias
Julho	Férias de Verão	de 02 a 31	OBS: Férias atividades adultos
	Festival Marca Jovem		
Agosto	Férias de Verão	De 01 a 31	
Setembro	Férias de Verão	De 03 a 13 (sexta-feira)	
	Reunião alargada	17 (quinta-feira - manhã)	Reunião de técnicos e colaboradores
	Fecho para Limpeza e organização	18 sexta	(todo o dia.
	Ativ. Mês do Imigrante	Participação no PIC NIC coletivo + CMS	Confeção da Cachupa + Dança
	Jornada de Estudos	25 (terça)	Todo o dia - 9h/16h
Outubro	Festival Marca Jovem	20 out Sábado	
	Exposição "Cretcheu Cabo Verde"	27 de out a 18 de nov	Realizada no MU.SA
Novembro	Assembleia Geral	17 sábado	Aprov. P. A. o orçamento 2019
	Reunião alargada	30 (sexta)	
Dezembro	Festa de Natal das Famílias	16 (dom.)	Comp. a 26/12
	Início das férias escolares	17 segunda-feira)	(5 dias)
	Passeio de Natal	19 (quinta-feira)	Crianças e jovens todo o dia
	Reino de Natal	20 (quarta-feira)	Todos
	Festa das Crianças/Jovens	21 sexta-feira	Até às 14h

II – AÇÕES E PROJETOS EM PARCERIAS

II.1 - PROJETO DESAFIOS E6G – Programa Escolhas – 2016 a 2018

Este projeto apresenta relatório próprio

II.2 - RADIOACTIVE 101 – 2018

Atividade Sons da Rádio

O Projeto RadioActive 101, uma parceria da Casa Seis, desenvolvida no âmbito da atividade Sons da rádio (Projeto Desafios - E6G) teve diferentes vertentes associadas, por um lado a produção e edição de conteúdos para a dinamização de uma rádio on-line (promovendo o conhecimento da literacia mediática), por outro lado englobou a gestão de um estúdio de música dinamizado pelos jovens (promovendo a culturas de arte urbana, a sua divulgação e todas as competências que delas advêm) e por fim, englobou a coordenação partilhada com os outros projetos convidados pela atual coordenação da RadioActive 101 para a tarefa.

Nesta última vertente da atividade pretendeu-se aproveitar as sinergias dos três projetos envolvidos (Catapulta, Metas e Desafios) no sentido de aproveitar aqueles que são os pontos fortes de cada um. A coordenação envolveu a criação de momentos de formação para outros técnicos de projetos dispostos a iniciar esta experiência, formação contínua e/ou avançada para as equipas e jovens já envolvidos nesta dinâmica da rádio online, implementação de procedimentos e o seu registo normalizado para a criação de um manual de qualidade, manutenção técnica e dos conteúdos do site www.pt.radioactive101.eu, criação de materiais de divulgação (t-shirts de repórter, folheto, spot rádio, vídeo, campanha nas redes sociais, etc) junto do jovens.

A parceria da Casa Seis enquanto co-coordenação do Projeto Radioactive 101 – Portugal teve o seu termino no dia 31 de dezembro de 2018 e devido à incerteza da aprovação de uma futura candidatura ao Programa Escolhas que permitiria a continuidade do técnico que realizava a coordenação do projeto.

Assim, o valor remanescente (da responsabilidade da Casa Seis) no valor de 768,36€ foi transferido para a Associação Street's Soul, entidade gestora do Projeto Escolhe Vilar E6G, sediada em Pedroso, e que assumiu as responsabilidades totais pela gestão do projeto.

Relativamente à atividade “Sons da Rádio” que engloba as atividades de dinamização de uma rádio on-line e de um estúdio de música, em 2018 atingiu-se os seguintes números:

Sessões: 113 Sessões realizadas de 112 previstas
Participantes: 140 participantes – 47 feminino, 93 masculino
139 crianças e jovens e 1 adulto

Foram realizadas 4 emissões (trimestralmente) de 35 minutos cada.

Nota: Não é possível realizar a diferenciação entre os participantes e sessões da ação de rádio e da ação do estúdio porque ambas faziam parte da mesma atividade

Responsável pelo Projeto: André Caeiro

II.3 – PAFI: Programa de Apoio Financeiro às Instituições (CNS) - anual

Em 2018 a Casa Seis apresentou a candidatura para os dois eixos, sendo:

Eixo I: Obras de requalificação do pátio exterior do Espaço Jovem/Centro de Recursos. As obras foram realizadas e ainda foi possível efetuar os arranjos das portas interiores do Espaço Jovem.

Eixo 2 - Apoio Financeiro a Projetos e Atividades, foram apresentados 3 projetos,

- **Projeto A:** “Formação de Replicadores do Projeto Mães Sem Fronteiras” (Continuidade)
- **Projeto B:** “Comunidade em Ação”
- **Projeto C:** “A Arte do Sentir”

II.3.1. Mães sem Fronteiras –

Projeto transnacional com Cabo Verde que iniciou com uma parceria com Congregação São Pedro Claver (2017/2018). Este Projeto foi financiado pelo PAFI (CMS) e esta informação remete para o final do apoio de 2017 e a utilização do apoio de 2018.

Em 2018 deu-se continuidade ao projeto, através das sessões Pais/Filhos nos Jardins de Infância anteriormente intervencionados e das sessões de formação às possíveis replicadoras.

Assim, realizou-se:

- Sessões com Pais e Filhos: JI Rosy Mar (Ilha de Santiago); JI Maria Teresa (Ilha de S^o. Vicente); JI Cláudio Marchini (Ilha de S^o. Vicente): 4 sessões
- Sessões de Formação de Replicadoras: JI Maria Teresa; JI Cláudio Marchini: 5 sessões
- Foram envolvidos 60 pais e 77 crianças
- Foram envolvidas 6 replicadoras

No âmbito deste Projeto, foi feita uma comunicação no IV Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância e no I CLABIE – Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Infâncias e Educação, denominada de “Projeto InterPais: uma Intervenção em Cabo Verde”.

Responsáveis pelo Projeto: Solange Aquino e Marta Mendes

II.3.2. Comunidade em Ação:

Esta atividade iniciou tardiamente, pelo que vai ser prolongada até março de 2019. Foram realizadas sessões com diferentes temáticas: Realizou-se uma sessão de culinária, (21.07), onde foi também abordado o tema sobre Noções Básicas de Higiene e Segurança. No dia 22 e 23 setembro um grupo de mulheres reuniu-se para confeccionar a Cachupa para o Festival do Mês do Migrante.

Foram realizados dois Passeios Culturais: No dia 27.01. ao Museu de Odrinhas e picnic. No dia 28 de julho realizou-se um passeio e picnic na Aldeia Típica José Franco (Sobreiro) para sinalizar o final das atividades com os adultos antes das férias de Verão.

Em maio, no âmbito do dia da Família, foi realizado o passeio das Famílias. Em Durante os meses de setembro e outubro destaca-se o envolvimento da comunidade, principalmente de origem cabo verdiana, na organização da Exposição “Cretchéu Cabo Verde”, onde um grupo de 9 mulheres animaram a inauguração, a 27 de outubro.

Na Festa de Natal as famílias foram muito participativas, assegurando o lanche partilhado.

II. 3.3. Arte dos Sentidos

Este projeto teve como principal objetivo o desenvolvimento de competências ao nível da motricidade fina, da consciencialização para a diferença e do interesse para as artes, através da pintura em tela artística. Este projeto foi realizado em

parceria com a Associação “Olhar Activo”, que tem uma intervenção junto de uma população maioritariamente invisuais e ambliopes.

Numa fase inicial foram realizadas quatro sessões no espaço jovem da Casa Seis, sendo que duas tiveram a temática do Braille em principal foco. Nessas os nossos jovens aprenderam um pouco sobre o braille, através da aprendizagem do abecedário em braille e da utilização da máquina de escrever. Nas restantes duas sessões envolvemos dois grupos de crianças (faixa etária dos 5 aos 10, em atividades que demonstravam as “diferenças” de como uma pessoa invisual vive no seu quotidiano.

Depois destas primeiras sessões demos início à pintura das telas, que foram realizadas nas instalações do Olhar Activo, formando grupos mistos (jovens da Casa Seis e utentes do Olhar Activo). Nestas foram utilizados materiais reciclados, para dar relevo e assim ser “visto” por invisuais, para que estes percebessem o que estava representado! Foram também inseridas algumas palavras em braille, tal como aprendemos nas sessões iniciais.

No total foram realizadas 9 sessões, pintadas 3 telas, e foram envolvidos 6 utentes do Olhar Activo e 31 crianças/jovens da Casa Seis.

Responsáveis pelo Projeto: Inês Esteves/Sara Ferreira e Vânia Jorge

II.3.5 Fadas Bonequeiras: O Projeto “Fadas Bonequeiras” foi um dos projetos aprovados pelo PAFI 2017, que, considerando o atraso no início devido a espera de aprovação, foi alargado por mais 3 meses de 2018, tendo finalizado em março. É importante destacar os aspetos de capacitação inerentes ao projeto, uma vez que, antes de partir para a construção das bonecas, o grupo foi alvo de um processo formativo de competências básicas na área da costura, competências estas que serão transversais ao projeto em si.

Este projeto abrangiu 8 mulheres, sendo 5 portuguesas (4, com nacionalidade adquirida), 1 cabo verdiana, 1 guineense, 1 angolana).

As bonecas foram expostas no Encontro de Culturas promovido pela Junta de Freguesia Aqualva e Mira Sintra.

Responsáveis pelo Projeto: Inês Esteves/Sara Ferreira e Vânia Jorge

II.5- Férias em Movimento (Instituto Português do Desporto e Juventude) -

O Programa Férias em Movimento foi criado a pensar na ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens e pretende fomentar o desenvolvimento de projetos úteis à comunidade e visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos/as jovens no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas, e incentivar o conhecimento de diversas regiões do país.

Em 2018 o IPDJ apoiou 8 campos de férias, sendo inicialmente aprovados apenas 4 campos e, por ter sobrado verbas, propôs à Casa Seis mais 4 campos.

Responsáveis pelo Projeto: Solange Aquino e Andreia Cabrito

II.6 –KIF KIF (TEATROMOSCA e Théâtre de la Tête Noire)

Este foi um Projeto de Cooperação Internacional resultante de uma parceria entre o TEATROMOSCA, o **Théâtre de la Tête Noire e Cooperação da Casa Seis**, que teve como finalidade de trabalhar jovens entre 15 e 21 anos em torno de um conjunto de temas relacionados com as questões da Juventude, relacionadas com a adolescência, a identidade nacional, a violência, o racismo, a igualdade de género. A Casa Seis colaborou na sinalização de 15 jovens dos 14 aos 22 anos, sendo 9 do sexo feminino e 6 do sexo masculino.

O projeto teve duas fases:

A Primeira fase, de setembro a dezembro, pretendeu fazer a formação inicial em técnicas de representação, coesão de grupo, sensibilização para as temáticas e envolvimento dos jovens no processo criativo. Este processo culminou com duas apresentações do espetáculo PLAY, no AMAS. Este espetáculo também serviu como ponto de partida para a preparação do trabalho para a Mostra de teatro de Sintra- A segunda fase consistiu em preparar o grupo com formações e ensaios para a Peça “KIF KIF”. A 25 de junho, um grupo de 9 jovens e um técnico da Casa Seis deslocaram-se para Saran, onde permaneceram por 10 dias em estágio com os jovens e atores franceses. O espetáculo estreou em Orléans, na localidade de Saran, no **Théâtre de la Tête Noire**, no dia 29 de junho, tendo tido ainda mais 3 apresentações: dia 30, em Saran, dia 5 de julho em Sintra (AMAS) e no dia 7, em Castelo Branco (Teatro Terceira Pessoa).

Esta foi uma experiência muito enriquecedora para estes 15 jovens.

Responsáveis pelo Projeto: Solange Aquino e Vanessa Alvarenga

II.5- FAPE - Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas - ACM

o projeto “Sem Kilates, no âmbito do FAPE 2018-2019, foi promovido e gerido pela Casa Seis, entre fev. e nov. de 2018, e teve como objetivo de desenvolver ações com vista ao combate da discriminação das comunidades ciganas e à promoção do diálogo intercultural e a sociedade maioritária. Neste sentido o projeto pretendeu espelhar o sentimento de orgulho da comunidade sobre os seus costumes e tradições, com vista à redução dos estereótipos e preconceitos relativos à comunidade cigana através da realização de workshops temáticos promovidos por indivíduos da comunidade cigana, nas seguintes áreas: Atelier de Cestaria, Atelier de Dança, Atelier de Música:

O projeto "Sem Kilates": permitiu à Casa Seis criar laços comunitários com a comunidade cigana local de modo a possibilitar uma melhor intervenção no âmbito da sua inclusão social e, para os indivíduos envolvidos, um maior reconhecimento por parte da comunidade maioritária e entre diferentes comunidades do território, reconhecendo também estes os aspetos significativos da comunidade cigana. Referimos ainda o envolvimento das 8 entidades previstas, sendo que as mesmas são respeitantes às diferentes áreas (públicas e privadas) da nossa comunidade: Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Agualva Mira Sintra, ACESintra, Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra, CECD de Mira Sintra e do Pendão, RESIQUIMICA, ARPIMS, Universidade Sénior de Agualva Mira Sintra.

Indicador	TOTAL
N.º de ações	04
N.º de sessões	23
N.º de participantes	90
N.º de horas ação formação/sensibilização	196
N.º de visitantes	37
N.º de instituições envolvida	08

Responsáveis pelo Projeto: Vanessa Alvarenga e Benvindo Costa

II.7 –Outras parcerias: continuação das ações e projetos desenvolvidos no quadro de parcerias e de Redes locais e regionais onde a Casa Seis tem uma intervenção ativa:

Parceria com **Câmara Municipal de Sintra** é uma parceria fundamental para o trabalho da Casa Seis, quer porque dessa parceria advém reforço financeiro para o desenvolvimento das atividades, através do PAFI- Programa de Apoio Financeiro às Instituições sem Fins Lucrativos), ou pelo Programa Sintra em Férias, ainda faz a cedência do espaço de Ação Social/Administração. para além da grande colaboração que temos com diversas Divisões que nos acompanham, nomeadamente o Departamento de Inovação Social, Departamento da Educação e Departamento da Habitação). Destacamos ainda a intervenção que temos em vários Grupos temáticos organizados pela CMS. Pela cedência das instalações da seda, a Casa Seis está comprometida em estudar e transmitir os dados e as preocupações sobre a situação da população do Urbanização da Fund. D. Pedro IV. A CMS integra o consórcio do Projeto Desafios MS7^{ag}.

Principais representações da Casa Seis na CMS

- Membro do **Núcleo Imigrante de Sintra**,
- Representante, como efetiva, do Colégio das Instituições Particulares (CIP) sem fins lucrativos da área dos Imigrantes,
- Representante, como suplente Colégio das Instituições Particulares (CIP) sem fins lucrativos da área da Família e Comunidade.
- Representante do Colégio das Instituições Particulares de Solidariedade Social, de Imigrantes no **Núcleo Executivo do CLAS - Conselho Local de Ação Social do Concelho de Sintra**:
- Parceira com a **Câmara Municipal de Sintra** no Plano Concelhio para a Integração de Imigrantes de Sintra.

Outras parcerias relevantes em 2018

- **Membro da Comissão Social de Freguesia de Agualva Mira Sintra**: A Casa Seis participa ativamente no Núcleo Executivo da Comissão Social da Freguesia (União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra).
- **CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Sintra Oriental** como membro da comissão alargada.
- **Resiquímica**: apoio a atividades de voluntariado, de férias, donativos na época natalícia.

Integrou outras redes e uniões como:

- **UDIPSS-Lisboa**, União das IPSS de Lisboa.
- **AESintra** – Associação Empresarial do Concelho de Sintra.
- **EAPN Portugal- Lisboa**: Rede Europeia Anti Pobreza.
- **Rede Europeia TANDEM PLUS**.

Por fim, durante todo o ano de 2018, a Casa Seis colaborou em ações pontuais: com outras instituições, quer do Concelho de Sintra, quer de outros Concelhos: IEF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Centro de Saúde de Mira Sintra (Sessões de Informação); PSP - Polícia de Segurança Pública (atividades em conjunto, como jogos de futebol); Comité Português para a UNICEF (Sessões de Informação).